

Dr. Gary Meadors, Conhecendo a Vontade de Deus, Sessão 11, O Papel da Consciência

© 2024 Gary Meadors e Ted Hildebrandt

Bem-vindos de volta às nossas palestras sobre Teologia Bíblica para Conhecer a Vontade de Deus. Se você revisar o índice para nos colocar de volta no contexto aqui. Começamos com a orientação e introdução; então falamos sobre como o discernimento da Vontade de Deus é baseado nas Escrituras.

Fizemos uma pequena visão geral de como a Igreja Ocidental, particularmente com o Quadri Triângulo Wesleyano, julgava as coisas, particularmente para a igreja maior, grandes questões envolvidas. Falamos sobre o Antigo Testamento e o Novo Testamento e vimos uma série de coisas ali em relação à Vontade de Deus como soberana e a Vontade de Deus como moral, e que não existe tal coisa como buscar uma vontade pessoal. A vontade pessoal é nosso relacionamento com as Escrituras, nosso relacionamento com os ensinamentos de Deus, e isso é muito pessoal para nós, mas não é algo que temos que encontrar.

É algo que devemos fazer, e até mesmo os verbos na Bíblia nesses contextos são fazer, não encontrar. Então falamos sobre discernimento, que requer uma visão de mundo e um modelo de valores porque essa é a maneira normal de tomar decisões. É pegar sua questão e relacioná-la com o que você sabe sobre as Escrituras para se perguntar, há um texto direto na Bíblia que responde à minha pergunta, ou eu tenho que procurar implicações de ensino, ou eu vou para o nível mais alto do que chamamos de construções criativas onde encontramos nossas respostas, e é nesse nível que encontramos uma grande diversidade.

Temos uma série de visões diferentes dentro da igreja hoje sobre passagens e sobre pontos teológicos, e isso é algo que cada pessoa tem que trabalhar dentro de seu próprio ambiente. Então a terceira parte onde chegamos agora é o que eu chamo de discernimento, que requer compreensão e abordagem de questões subjetivas. Essas são as mais difíceis para muitos porque muitos vivem com uma suposição de que as pequenas vozes dentro deles são Deus falando com eles, dizendo-lhes o que fazer, e procurando por alguns sentimentos de algum tipo para se sentir bem, procurando por paz, por exemplo, e falaremos sobre uma série dessas questões através dos desafios subjetivos. Vamos começar hoje com o papel da consciência.

Esta é a palestra número 11, que é o GM número 11 em suas anotações. Você tem vários itens em suas anotações desta vez. Você tem as notas da palestra, que meio que descrevem a consciência e a tomada de decisão.

Incluí um artigo que escrevi para um dicionário, que é uma boa maneira narrativa de ler sobre o que vamos falar, e também dei a você um banco de dados. Dei a você as

ocorrências para que você possa ver sobre o que estou falando. Isso levará um pouco mais de tempo para você, mas estou dando a você um banco de dados para que você possa fazer essa lição de casa sozinho.

Tudo bem, então vamos começar a falar sobre consciência e o Novo Testamento. Agora, há muitos estereótipos sobre consciência, e vamos mencionar um pouco sobre isso. Vamos falar sobre o domínio da consciência, o que ela é, sua definição e um foco bíblico na consciência.

Mencionei a você o artigo que você pode ler, que vai te ajudar, e as notas que você tem na sua frente — alguns estereótipos. Muitas vezes, as pessoas pensam que a consciência é algum tipo de sala de audiência interna para a comunicação direta de outros seres, talvez Deus.

Algumas pessoas até culpam o diabo. O diabo me disse para fazer isso, dizem. Há um ditado bonitinho: Eu só faço o que as vizinhas me dizem para fazer.

Bem, essa não é uma boa abordagem para a vida porque assassinos em série fazem o que as vizinhas dizem para eles fazerem. E então, se vamos seguir a Deus, não podemos deixar que a invasão de nossa capacidade autorreflexiva seja equivalente a Deus. A única coisa que temos é a escritura.

Quando você ouve essas vozes, é você mesmo falando consigo mesmo. É um aspecto interno, e é parte do que a consciência faz, e é uma capacidade dada por Deus, criada à imagem de Deus para autorreflexão, e falaremos sobre isso em detalhes. Além disso, alguns dizem que a consciência é uma capacidade criada para autorreflexão.

Somos nós mesmos falando conosco mesmos, como mencionei. É um discurso de valores internos, e eu já mencionei a você antes que você tem a visão de mundo, e os dados são executados através da visão de mundo, e o significado sai do outro lado. Dentro da sua mente, você está constantemente destruindo as coisas.

Às vezes, pensamentos surgem na sua mente, e você dirá, bem, talvez seja Deus falando comigo, ou talvez seja realmente a capacidade dada por Deus para autorreflexão que Deus lhe deu. E há aqueles momentos de déjà vu quando estudamos algo, e de repente, entendemos, e isso vem a nós claramente. Precisamos ser capazes de descobrir isso um pouco, mas no final do dia, ninguém pode provar as coisas subjetivas que eles afirmam.

A única coisa que temos que é sólida é a correlação de nossas afirmações com uma compreensão do ensinamento de Deus. Então, a consciência é uma coisa fascinante, não é? E estamos falando apenas sobre as partes bíblicas. Os psicólogos usam a consciência e falam sobre ela; eles têm sua própria visão desse tipo de coisa.

Então , isso aparece de muitas maneiras diferentes. Quero que você reflita sobre isso, verdadeiro ou falso. Deixe a consciência ser seu guia.

Bem, eu ouço isso muito. Minha consciência me disse que isso é ok, pastor, então você tem que se curvar a mim. Em outras palavras, as pessoas entram no seu escritório e vão te manipular com o que elas dizem ser essas vozes interiores.

E você fica sentado lá sabendo que isso não é apropriado. E ainda assim, ao mesmo tempo, como você os ajuda a sair desse tipo de pensamento? Deixar a consciência ser seu guia é falso. A consciência não é seu guia.

Sua visão de mundo e seus valores são seu guia. A consciência é uma testemunha para aqueles no processamento interno que você tem que lembrar que essa é sua visão de mundo, esses são seus valores. E ainda assim, ao mesmo tempo, sabemos da situação paulina que a consciência pode lhe dizer o que é ok quando não é.

Então, a consciência não pode ser seu guia. Visão de mundo e valores são seu guia. Mas a consciência é um complexo interno dado por Deus que lembra você sobre a visão de mundo e valores.

Você tem que avaliar isso. Você tem que ter certeza de que sua visão de mundo e valores estão corretos. Então, a consciência é corrigida com o tempo.

Paulo pensou que estava fazendo um serviço a Deus quando matou cristãos e quando perseguiu cristãos. Ao mesmo tempo, sabemos que Paulo estava indo na direção errada. Ele estava tão convicto por sua consciência de que seus valores estavam certos.

Jesus teve que interrompê-lo na estrada para Damasco e chamar sua atenção para poder mudar a maneira como Paulo estava pensando. E quando essa mente transformada aconteceu, Paulo deu uma grande guinada, como bem sabemos. Lutero era o famoso ditado, não é certo nem seguro ir contra a própria consciência.

Aqui estou, não posso fazer de outra forma. Bem, essa foi uma ótima declaração. Foi uma declaração verdadeira porque sua consciência o condenou.

E a visão de mundo e os valores de Martinho Lutero estavam certos. E é por isso que ele pode fazer esse tipo de declaração. Mas o fato é que nossa visão de mundo e valores são a base de nossas decisões, não nossa consciência.

A consciência é meramente uma capacidade autorreflexiva. A consciência pode apenas testemunhar e sublinhar a palavra testemunha. Testemunha é o termo-chave.

E você verá isso quando olhar o banco de dados. Testemunha é o termo-chave para o significado de consciência. E é interessante que a consciência e o espírito são ambos retratados na Bíblia sob o conceito de testemunha.

O espírito testemunha a palavra, testemunha ao nosso ser interno que sabemos que Deus é nosso pai e que somos seus filhos. Há uma série de textos que falam sobre isso. Então, a consciência só pode testemunhar o que existe.

A consciência não é uma legisladora, mas é uma testemunha da lei que você reconhece e aplica. Certo. Além disso, a consciência é a voz interna da autorreflexão.

Então, usamos a palavra, e a Bíblia usa a palavra quase exclusivamente sobre a consciência ser uma testemunha interna a nós. Não é uma sala de audiência para Deus. Não é uma sala de audiência para o diabo.

Somos nós mesmos falando conosco mesmos do ponto de vista da visão de mundo e do sistema de valores que reconhecemos e aplicamos. A consciência vai conforme os valores vão. Se você estiver vivendo de acordo com sua visão de mundo e valores, você se sentirá bem.

Você terá paz. E esse é o processo certo. O problema é que temos que ser vigilantes para que nossa visão de mundo e valores estejam corretos.

Porque se eles não estiverem corretos, não seremos condenados. Por quê? Porque a consciência só é capaz de se relacionar com essa visão de mundo e sistema de valores. Sabe, é uma coisa triste conforme você passa pela vida, e acho que provavelmente todo mundo já passou por isso em um momento ou outro.

Há cristãos que podem ser muito perversos. Não tanto uma violação moral, mas eles podem ser muito perversos em seus relacionamentos com outras pessoas. Eles podem ser manipuladores.

Eles podem ser críticos. Podem ser fofoqueiros e se sentir bem com isso. Por quê? Porque sua visão de mundo e valores estão bagunçados.

Esse é o ponto da mente transformada. Você tem que ser transformado em sua visão de mundo e valores, e sua consciência então tem algo bom para trabalhar. E às vezes, demora um pouco.

Eu te contei aquela história sobre bilhar quando eu era jovem e jogava sinuca e assistia meus tios. E eu aprendi que bilhar estava em um lugar ruim. Eles estavam em um bar pecaminoso, por assim dizer.

E quando eu vi, quando eu ouvi o bilhar naquele centro de serviço cristão e vi as mesas de sinuca, eu pensei comigo mesmo, isso não pode ser cristão. Mas o problema não era o bilhar. O problema era o contexto em que eu o entendia.

Minha consciência me incomodava por estar lá com aquelas mesas de sinuca. Por quê? Porque eu ainda tinha a visão de mundo e os valores, aquela sinuca estava errada por causa do contexto em que eu tinha aprendido sobre ela. Mas eventualmente, eu percebi que não eram as mesas de sinuca.

Era o contexto deles. Era onde eles estavam. É como as pessoas estavam tocando, o que elas estavam fazendo quando estavam tocando.

Essa é a relação entre visão de mundo e valores e sua consciência. Sua consciência testemunha essas coisas. Então, se sua visão de mundo e valores são falhos, você se sentirá bem.

Por quê? Porque sua consciência testemunha o que você reconheceu e aplicou da maneira apropriada. Quando alguém vem e lhe diz que sua mente precisa ser transformada melhor, você precisa pensar mais profundamente sobre essa questão, e você muda de ideia. E de repente, agora a consciência tem outra coisa para testemunhar.

É uma transição. Às vezes, demora um pouco para a consciência se recuperar porque ela está muito acostumada com essa visão de mundo e valores complexos. Tudo bem.

O domínio da consciência. É uma autoconsciência crítica interna. É isso que é consciência.

Esses pensamentos que você tem em sua mente são você falando consigo mesmo. É esse processo de consciência olhando para a visão de mundo e valores que faz com que você seja autoconsciente, como você quiser, das coisas em que você acredita. É uma testemunha interna, e testemunhar é a chave.

É uma testemunha da visão de mundo e valores. Além disso, aqui está uma coisinha de bastão que tivemos tantas vezes. Os dados entram, passam pela grade da sua visão de mundo e valores, e a consciência os verifica.

É o árbitro da visão de mundo e dos valores. Ele não os fornece. Ele os testemunha, e então o significado surge.

Então, se você vier e me disser que vai fazer algo, e talvez vamos supor que eu possa mostrar isso através das escrituras, não é a coisa certa a fazer, mas você vai fazer. Por quê? Porque sua consciência está limpa. Bem, o problema não é a consciência.

O problema é que a visão de mundo e os valores estão distorcidos, e precisam ser corrigidos. Tudo bem. Agora, aqui, esta é a definição.

Estou dando a vocês primeiro, em vez de construir até ela. Certo. Mas essa definição é algo que compus depois de muitas horas refletindo sobre o texto, lendo, e assim por diante.

E eu cheguei a isso. Eu sei que é um pouco; é uma definição acadêmica, algo que você tem que quebrar e pensar, mas nós falamos sobre isso o suficiente para que você possa começar a fazer isso. Observe, o que é consciência? Consciência é uma percepção interna crítica.

Talvez você precise fazer um slide grande daquele slide em particular para que você não tenha problemas para ver isso porque é um pouco pequeno no slide. Mas a consciência é uma percepção interna crítica, uma testemunha. Aí está o termo.

E quando você olha para o banco de dados que eu dei para você olhar, você verá esse conceito de testemunha. Na verdade, há muitos adjetivos ligados à consciência: uma boa consciência, uma consciência cauterizada, uma consciência que foi arruinada porque a visão de mundo e os valores são ruins. E essa pessoa adotou essa visão.

E, portanto, não importa o que você diga a eles, a consciência está testemunhando a visão de mundo e os valores ruins que eles têm. E eles acabam no mesmo lugar. A consciência é uma percepção interna crítica, uma testemunha em referência a normas e valores que reconhecemos e aplicamos.

Ela não cria normas. A consciência não cria uma testemunha consciente. Ela não cria normas e valores, mas apenas responde ao nosso software existente, para usar uma analogia moderna com computadores.

Ela não pode subir mais alto do que o software está programado para ir. A consciência deve ser educada e programada em relação a uma visão de mundo e vida criticamente desenvolvida. Sua consciência é educada no sentido de que sua visão de mundo e valores são educados.

E como resultado, são testemunhas em consórcio com isso. Veja, é realmente sobre consciência mantendo você alinhado com o que você acredita. E se você não acredita direito, sua consciência não vai te incomodar.

É por isso que um ateu tem paz e uma consciência livre. Por quê? Porque sua visão de mundo e valores estão comprometidos com o ateísmo. Não há Deus.

Não tenho responsabilidade com Deus. E então, a consciência vai junto. Por quê? Porque a consciência não é o juiz.

A consciência é uma testemunha. Os juízes são as visões de mundo e valores. A consciência tem que ser educada e programada em relação a uma visão de mundo e vida criticamente desenvolvida.

Você tem que ser transformado pela renovação da sua mente. Este desenvolvimento para o cristão está enraizado na revelação especial, a Bíblia. Agora, isso é um bocado, essa definição.

Mas se você quebrar isso e pensar sobre as coisas que falamos de vários ângulos diferentes, você começará a ver do que estamos falando. Mas você tem que entender que a consciência é uma testemunha, não um juiz. Você pode pensar que ela é um juiz porque você está se sentindo mal quando viola sua visão de mundo e valores, e sua consciência está incomodando você.

Mas lembre-se, não é o juiz. É a testemunha do que você acredita. Vamos continuar. Fazendo um estudo de trabalho bíblico.

Agora, eu dei a vocês este banco de dados para facilitar para vocês. Alguns de vocês estão em outros países, e vocês podem não ter tantos recursos. E eu dei a vocês colunas.

Você pode ignorar a coluna grega, a menos que seja algo que você leia. Mas eu tenho que tê-la lá porque quando você faz um estudo de palavras completo, ele tem que ser feito a partir dessa base. Portanto, eu lhe dei a tradução, e falaremos um pouco sobre ela.

Você pode ver que as duas primeiras referências no banco de dados são para Ecclesiasticus. Não é Ecclesiastes ali. Bem, nesse sentido em particular, é porque é assim.

Mas então você tem sabedoria, a sabedoria de Ben Sirach em 17:10. Essas são referências extrabíblicas e pelo menos uma referência de sabedoria. E então você começa o Livro de Atos.

A palavra consciência não ocorre no texto do Antigo Testamento. Curiosamente, ocorre no Novo Testamento. É quase exclusivamente um termo paulino.

Era muito proeminente no mundo antigo. Consciência vem do verbo conhecer. Então, conhecer a si mesmo e refletir sobre si mesmo é o que a consciência faz.

Agora, não vou passar pela palavra estudo com você. Vou deixar você fazer isso. Mas é daí que vem tudo o que estou falando.

Eu muito cuidadosamente e por um longo período de tempo lidei com essas questões e pensei sobre elas. Então, ao mesmo tempo, quero fazer uma observação. Uma única palavra como a palavra consciência não é uma teologia.

Por exemplo, se você não tem uma consciência no Antigo Testamento, você tem que se perguntar, bem, no Antigo Testamento, o que eu tenho? Você tem uma palavra diferente. Você tem a palavra coração. E lembre-se, o coração é principalmente a questão da mente, não a questão disto.

Não é o órgão. Em nossa cultura, coração é um termo emocional. Na cultura grega, sphagnum é um voto de compaixão, como disse o Rei James.

Mas nós mudamos isso em nossas culturas. Talvez sua cultura não tenha feito isso, e isso é bom. Mas o coração é a mente nas Escrituras.

Uma única palavra não é uma teologia para fazer. Então, consciência está primariamente na literatura paulina dentro do Novo Testamento, e ainda assim é usada; a ideia ainda está no Antigo Testamento, como veremos em um momento. Muitas vezes é uma maneira de começar a pensar sobre um termo, e sou eu.

Em outras palavras, você pode começar com uma palavra, mas precisa se perguntar: Essa palavra é um começo? O conceito é maior do que a palavra em si. Você precisa ter cuidado com concordâncias a esse respeito.

Em suas anotações, incluí o banco de dados, como mencionei a você, para que você pense sobre o uso. O uso determina o significado. Você ouviu isso? O uso determina o significado.

Não é a palavra em si, mas é a palavra em seu contexto. O uso determina o significado, e você tem que olhar para o contexto para ver o que está acontecendo. Você verá onde a palavra testemunha é usada, e verá adjetivos usados com o substantivo consciência, uma boa consciência, uma má consciência, e assim por diante, para ver como isso é descritivo.

Faça isso antes de ler meu artigo. Olhe as passagens. Essa deve ser uma das primeiras coisas que você deve fazer.

Você pode até parar a palestra, e eu não faço isso se você quiser. É isso que é legal sobre o computador. Então, antes de ler meu artigo e ouvir minha palestra, compare os resultados de sua própria observação e anotações e assim por diante, e então

quando entrarmos na palestra, você verá como o que estou falando está refletindo o que esse banco de dados forneceu para você.

Então essa é uma pequena ferramenta importante para você ter. Certo? Agora, vamos continuar. Características da consciência.

Aqui, você pega as notas que eu te dou. O topo das notas diz curso bíblico de e-learning, consciência e tomada de decisão, e tem uma introdução. Já falamos sobre a revisão de Romanos 12, 1 e 2, a mente transformada.

Você pode voltar e rever essas palestras se quiser. Consciência é o termo que ouvimos e usamos com frequência, mas para a maioria das pessoas, é como uma barra de chocolate Almond Joey. Aqui, em uma palestra internacional, isso pode não fazer sentido para você.

Nos EUA, temos uma barra de chocolate que tem coco, chocolate e amêndoas. Nós as chamamos de almond joeys. E quando eles anunciaram essa barra de chocolate, eles tinham um pequeno anúncio que dizia que era indescritivelmente delicioso.

Bem, muitas pessoas se relacionam com a consciência como algo indescritivelmente delicioso. Elas não têm a mínima ideia do que isso significa, mas é indescritível. Bem, a consciência é um pouco mais do que isso.

É mais descritível. Ok, então as pessoas vão me dizer, bem, minha consciência justifica isso, ou minha consciência me deu uma sensação de paz, e assim por diante. E isso pode ser verdade porque se sua visão de mundo e valores estão errados, sua consciência pode lhe trazer uma sensação de paz.

Quando eu posso sentar do outro lado da mesa e mostrar a você na Bíblia onde sua visão de mundo e valores precisam ser corrigidos, e se você não estiver aberto a essa mudança, então você pode seguir seu próprio caminho, e a consciência e a paz serão suas porque você não mudou sua mente. Você não transformou sua mente em uma direção que pode ajudá-lo a tomar decisões na vida. A consciência é uma testemunha da visão de mundo e do sistema de valores.

Nós reconhecemos e aplicamos. A consciência é um monitor do nosso pensamento. Vamos dar uma olhada nisso um pouco.

Se você olhar no final da página um das notas, verá ali as características da consciência em relação à tomada de decisão cristã. A primeira característica é que a consciência é uma capacidade dada por Deus para a autocrítica. É muito importante que você perceba que ela é dada por Deus.

Ele nos criou com essa capacidade. É um aspecto de ser à imagem de Deus. Isso nos dá a capacidade de autorreflexão.

Não pode ser personificado em um aspecto independente de nós sozinhos. Não é a voz de Deus. Não é a voz do diabo.

É a nossa voz interna raciocinando conosco mesmos em relação à nossa visão de mundo e valores e em relação às coisas que nos chegam na vida. E é essa mente transformada e conectando nosso pensamento à própria Bíblia e aos ensinamentos de Deus que nos ajuda a colocar as coisas em ordem. Então, se você diz que sua consciência está limpa, isso realmente não significa muito.

E veremos isso em apenas um momento. Autorreflexão é a nossa conversa interna conosco mesmos, e a consciência interage com essa discussão interna para verificar e ver se estamos alinhados com nossos valores. Agora, aqui está um texto que eu quero que você olhe.

E eu trago minha Bíblia de volta aqui. Quero que você olhe para 1 Coríntios 4:4. Este é um texto muito importante para você. 1 Coríntios 4.4. Agora eu tenho que apontar algo para você.

Eu apontei isso no banco de dados que eu dei para você para a Palavra. Há um verbo, e há um substantivo. Estamos falando principalmente sobre o substantivo porque é o que é usado para essa coisa de consciência.

E ainda assim, em 1 Coríntios 4:4, temos o verbo operando, e eu vou mostrar como isso funciona. Agora, Paulo, nos primeiros quatro capítulos, está meio que dando sua defesa para seu apostolado e que sua mensagem do evangelho está correta. É assim que alguém deve nos considerar servos de Cristo, os mordomos dos mistérios de Deus.

Eles são os administradores, não nós. Nós somos administradores porque eles nos deram. Agora, nós somos administradores do que o produto é.

Mas comigo, versículo 2, além disso, é requerido dos mordomos que eles sejam achados confiáveis. A propósito, muitas pessoas colocam esse versículo em envelopes de ofertas. Essa mordomia não é sobre dinheiro.

Essa mordomia é sobre seu cérebro, sobre como você pensa, sobre como você lida com a vida. Versículo 3, mas para mim é uma coisa muito pequena que eu deva ser julgado por você ou qualquer tribunal humano. Na verdade, eu nem mesmo julgo a mim mesmo.

Agora observe isto, versículo 4. Não estou ciente. Essa é a forma verbal, sunoida , para o substantivo sunetesis , que é a palavra para consciência. Então, não estou ciente de nada contra mim, mas não estou por isso absolvido.

É o Senhor que me julga. Então, Paulo se examinou. Ele usou isso como uma ilustração.

Procurou a si mesmo. Não estou ciente de nada contra mim, mas não estou por isso absolvido. É o Senhor quem me julga.

Essa é a tradução formal. Veja como a NIV traduz isso. Minha consciência está limpa.

Eles pegaram o verbo para consciência e o transformaram de volta em um substantivo. Você dirá, cara, isso é meio nojento. Bem, é equivalência dinâmica.

É equivalência funcional. Eles estão realmente dizendo a você o que isso diz. Se você ler, não estou ciente de nada. Bem, isso significa que é alguma coisa.

Mas quando você lê, minha consciência está limpa, você diz, ah. Mas aqui está o problema. Mas isso não me torna inocente.

Você notou isso? Paulo disse, minha consciência está limpa, mas talvez eu esteja errado. Eu tenho que chamar Deus para ser meu juiz. E então você não pode entrar no escritório do seu pastor e dizer, minha consciência está limpa, então eu vou fazer isso porque sua consciência só se relaciona com sua capacidade e sua visão de mundo e valores.

Você pode ser um indivíduo desonesto e se sentir bem com isso porque sua visão de mundo e seus valores estão muito bagunçados. E então essa é uma passagem extremamente interessante aí. Aqui está outra passagem, um pouco diferente, onde voltamos ao substantivo para consciência.

Romanos 2, 14 e 15. Acho que esse é um texto que fica distorcido. Mas quando você olha para a consciência no Novo Testamento, ele ganha uma perspectiva um pouco melhor.

Primeiro, Romanos 2 e versículo, vamos ver, quantos versículos eu quero ler aqui? Vamos fazer 14. Para quando os gentios, lembre-se, em Romanos, Paulo estava se dirigindo aos judeus, e está se dirigindo aos gentios. Aqui, ele vai condenar os judeus com base nos gentios.

Isso é fascinante para quando os gentios, que não conhecem a lei. Veja, os judeus eram inebriantes.

Eles eram grandes demais para suas calças. Eles pensavam que eram melhores que os gentios porque tinham a lei. Ele volta e diz que os gentios que não têm a lei por natureza fazem o que a lei exige.

Eles são uma lei para si mesmos, mesmo que não tenham a lei. Em outras palavras, eles se autorregulam de acordo com sua visão de mundo e valores melhor do que você. E podemos ver isso quando você chega a esse entendimento. Você pode ver isso na vida de muitas maneiras.

Há muitas pessoas boas que não são cristãs. E você tenta testemunhar para elas, elas não ouvem você porque acham que são realmente boas. Mesmo que elas não tenham a lei, elas estão deixando sua consciência regular sua visão de mundo e valores.

Eles mostram que a obra da lei está escrita em seus corações. E aqui entra em outra coisa. Agora observe isto: corações são meus.

A consciência deles também dá testemunho, e seus pensamentos conflitantes os acusam ou até mesmo os desculpam no dia em que, de acordo com meu evangelho, Deus julga os segredos dos homens por Jesus Cristo. Então o fato é que os gentios podem tropeçar na verdade e viver melhor do que os judeus estavam vivendo quando tinham o privilégio da lei. Consequentemente, vemos aqui que a consciência é a testemunha.

Na verdade, observe que diz muito especificamente que a consciência dá testemunho. E os judeus não estavam vivendo de acordo com a lei. Por quê? Eles estavam cauterizando sua consciência.

Eles estavam esmagando a consciência deles, que está dizendo a eles, ei, vocês não estão obedecendo à lei. Vocês sabem melhor do que isso. E eles fizeram isso por tanto tempo e tão completamente que não conseguiram se livrar dessa situação. Agora, há outras passagens que falam sobre capacidade.

Eu dei algumas delas para você aqui, e você vai olhar essas passagens você mesmo porque você vai passar por esse folheto. Além disso, a consciência opera na mente como uma testemunha. É o monitor.

Observe o ponto número dois na página três. Desculpe, minha voz está um pouco grossa. O clima está mudando aqui na Flórida, e estamos no inverno, o que não é nada ruim, mas afeta minha capacidade de falar.

A consciência é uma testemunha da visão de mundo e do sistema de valores que reconhecemos e aplicamos. Acabamos de ler isso em Romanos 2.15. Há outros que

são chamados a testemunhar junto com a consciência. Veja, o que acontece é que temos uma sala de audiência e um tribunal. Se você me permite, essa é a imagem.

No banco dos réus está o juiz. O juiz regula a visão de mundo e os valores. Temos um advogado de defesa e um advogado de acusação.

Em certo sentido, eles estão agindo como a consciência, tentando fazer com que a pessoa veja que está errada ou argumente que estava certa. Consequentemente, você tem esse juiz e testemunha acontecendo. A consciência é a testemunha.

Visões de mundo e valores são os juízes. Há muitas construções adjetivas. Observe que eu dei uma lista aqui.

Consciência limpa. Sua consciência está limpa. O que isso significa? Significa que a consciência não está trazendo nada que diga que você está errado.

Em outras palavras, você está correlacionando com sua visão de mundo e valores de uma forma adequada. Uma boa consciência é basicamente a mesma coisa. E olhe para todas essas passagens.

Só tem o que eu acho que mencionei no começo. Não quero chutar sobre isso. Lembro de uns 20 textos.

Temos 27 textos. 22 mais 5 em Hebreus. Esses são todos paulinos.

E Pedro tem três. Então, esse é um termo quase exclusivamente paulino, e entra em jogo principalmente na correspondência cristã. Então, é uma palavra muito interessante no Novo Testamento.

Então, a consciência opera na mente. Agora, eu quero que você veja isso aqui. Quando os dados chegam, eles chegam na mente.

Ela é julgada. E observe que a cosmovisão e os valores são cercados pela consciência. A consciência está olhando para a cosmovisão e os valores.

E está dizendo que você está em conflito com eles. E então me derruba do outro lado. Vamos chegar ao espírito mais tarde.

E o espírito opera muito como a consciência. O espírito é chamado de testemunha. Poderíamos colocar S's assim como esses C's.

E eu vou mais tarde. Por todo o caminho aqui nesta visão de mundo e valores. E você verá que a consciência e o espírito operam na mente de forma muito similar.

O que nos traz de volta ao fato de que você não pode nem dizer como você poderia dizer minha consciência está limpa. Se você disser, o espírito me disse, você não terminou. Você tem que demonstrar que sua alegação de que é o espírito tem que ser justificada por sua habilidade de mostrar isso a partir do texto das Escrituras.

Então você não é livre ao fazer a afirmação. Certo. Então, a consciência é uma testemunha.

Junto com isso, a palavra monitor tem um pouco de sobreposição. A consciência é um monitor do nosso pensamento em relação à tomada de decisão. Ela não fornece as razões para as decisões.

Mas a consciência é como uma luz vermelha e uma verde direcionando o tráfego em relação às decisões, em relação à sua visão de mundo e valores. Então, com essa declaração, deixe a consciência ser seu guia. Bem, você tem que prestar atenção a essa conversa dentro de si mesmo.

Porque essa é uma capacidade dada por Deus que está sendo criada à imagem de Deus, você tem que prestar atenção nisso. Mas você não pode ser ingênuo em como faz isso.

Você tem que perceber que, enquanto tem essa conversa, você ainda é responsável por ter certeza de que seus valores de visão de mundo estão corretos. Que você realmente transformou seu pensamento. E que você não está operando a partir da velha natureza, mas está operando a partir da nova natureza.

Certo. Na página três. Sem perguntar, bem, espere um minuto.

Eu quero ir; antes de me afastar disso, quero levá-lo para 1 Coríntios, capítulo 10, por um momento, se você não se importar. 1 Coríntios, capítulo 10. Isso é extremamente importante e um pouco difícil de entender porque você não pensa dessa forma naturalmente.

Mas em 1 Coríntios capítulo 10, versículos 23 a 30, e no versículo 25, veja os versículos 25, 10, 25. Esse não é o capítulo 10. Ah, entendi algo aí.

Ah, estou em 2 Coríntios. Desculpe por isso. 1 Coríntios.

Eu sabia que algo estava errado. 1 Coríntios capítulo 10 versículo 25. Tudo bem.

Paulo está lidando com o problema em Corinto de ser oferecido a ídolos. Veja com o que ele está lidando, que é sua antiga visão de mundo. Sua antiga visão de mundo lhe diz que ídolos são algo e que você tem que ir além disso.

E ele entra e lida com isso, com o forte e o fraco. Como você se lembra, olhe para o versículo 23. Com licença.

Todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas convêm. Todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas edificam. Que ninguém busque o seu próprio bem, mas o bem do seu próximo.

Coma o que for vendido no mercado de carnes sem levantar nenhuma questão por motivos de consciência. Agora, essa é a ESV. A versão King James disse, sem fazer nenhuma pergunta.

E muitas pessoas disseram, bem, se você não faz perguntas em uma situação questionável, você não é responsável. Bem, isso é meio bobo. Paulo diria, bem, o que você não sabe não vai te machucar? Paulo diria isso? Não, não é isso que o texto está dizendo.

Aqui é onde uma versão mais nova, até mesmo a ESV nesta situação particular, a atualiza e diz, sem levantar nenhuma questão com base na consciência. Veja, os irmãos mais fracos, cuja cosmovisão e valores não tinham sido bem transformados, pensavam que aquela carne ainda estava contaminada pela idolatria. Paulo diz que a carne não é nada.

Os ídolos não são nada. Eles não existem. Então, você pode comer isso.

Mas porque ele estava lidando com aqueles cuja mente transformada estava para trás, que não tinham se movido por muito tempo sozinhos, ele disse, comam, mas não façam perguntas com base na consciência. Por quê? Porque a consciência não é um fundamento no qual você faz perguntas. É a visão de mundo e os valores.

Este texto traz à tona toda essa ideia de que a cosmovisão e os valores são o que determina o certo e o errado, não a consciência. A consciência funciona. E quando sua cosmovisão e valores estão errados, sim, esses cristãos estavam se sentindo condenados.

Mas Paulo estava dizendo, você precisa vir junto. Você precisa entender que a vida velha é a vida velha. A vida nova é a vida nova.

E então, isso é extremamente importante. Eu sugeriria, e talvez possamos encontrá-lo e colocá-lo neste módulo em particular. O Dr. Hildebrandt está encontrando artigos para acompanhar.

Na minha bibliografia, aquele artigo de Gooch é extremamente importante para entender 1 Coríntios 10. Então, você não faz perguntas com base na consciência.

Você faz perguntas com base na sua visão de mundo e valores porque a consciência está meramente convencendo você de que você precisa fazer essas perguntas.

Você precisa ter certeza de que a visão de mundo e os valores estão corretos. Essa é a chave. Então, a consciência tem que se ajustar ao que é certo porque a visão de mundo e os valores são os juízes.

A consciência é meramente a testemunha da visão de mundo e dos valores que você tem atualmente, mas estes estão abertos à revisão e ao desafio. Isso é parte da maturação em relação a Romanos 12:1 e 2. Eu mencionei isso aqui na página três no topo.

Veja o artigo de Gooch na minha bibliografia no final das notas. Então, quais são as conclusões aqui? Bem, a consciência não cria sua visão de mundo e conjunto de valores. A visão de mundo e o valor são um conjunto que é criado pela sua maturação da mente transformada.

A consciência é uma testemunha da visão de mundo e dos valores. Eu já disse isso várias e várias vezes. Sei que sou muito repetitivo, mas espero que esteja desgastando.

A consciência meramente monitora nossa visão de mundo, que possuímos e que reconhecemos e aplicamos. A frase reconhecido e aplicado foi de FF Bruce. Ficou comigo ao longo dos anos.

Tudo bem, deixe-me voltar lá porque esse é o fim dos slides. Tudo bem, então aí está. Eu dei a você material adequado para você estudar e ser capaz de fazer o que os bereanos fazem e pensar sobre essa questão.

A parte mais difícil do que você vai ter que pensar é aquela parte que se relaciona com 1 Coríntios, entendendo que você não faz perguntas com base na consciência. Você faz perguntas com base na cosmovisão e valores. Paulo estava confrontando um grupo em Corinto cuja mente transformada estava por trás deles, e ele estava tentando trazê-los junto.

Ele fez isso muito gentilmente. Na verdade, o contexto de Coríntios aponta isso. Às vezes, você compromete o que sabe que está certo pelo bem de alguém que não apareceu.

Agora, deixe-me fazer esta pergunta. O que você faz com pessoas cuja visão de mundo e valores são beligerantes? Elas se recusam a mudar de ideia, mesmo quando você pode mostrar a elas na Bíblia o que é verdade. Paulo estava tendo problemas para fazê-las mudar de ideia sobre a carne oferecida aos ídolos.

Portanto, o que você faz quando eles se recusam a vir? Bem, eu colocaria desta forma. Para aqueles que estão na transição, e você sempre terá cristãos ao seu redor que estão na transição em sua visão de mundo e valores, você tem que lidar com ternura. Às vezes você tem que se abster de algo para ajudá-los.

Mas se isso continuar e continuar e continuar e continuar, o problema é que eles não estão mais sendo fracos. Eles estão sendo beligerantes. Eles se recusam a aprender.

Pessoas que se recusam a aprender são tratadas de forma diferente de pessoas que estão fazendo uma transição com ternura. Agora, isso provavelmente daria um pouco mais de trabalho, mas é algo importante para você pensar. Então, a consciência.

Agora, aqui está uma sessão mais breve para nós. Mas o fato é que este é realmente um material novo para vocês porque as pessoas têm estereótipos sobre o que é consciência. E, francamente, acho que quando você olha para o testemunho bíblico, o material bíblico que nos apresenta a consciência, você verá que é uma testemunha, não um juiz.

E é uma testemunha da cosmovisão e dos valores. E eles são os juizes. E ainda assim, ao mesmo tempo, no processo de amadurecimento de um cristão, você tem que ajustar sua cosmovisão e valores conforme as Escrituras ensinam e informam.

Essa primeira geração é um dos vídeos que eu quero que Deus repita para mim quando eu chegar ao céu. Eu quero saber mais sobre o quão difícil foi para os judeus que acreditavam em Yahweh fazer a transição para Cristo como Messias. Se eles eram verdadeiros crentes, eles não perderam sua salvação.

Se eles eram verdadeiros crentes, eles fizeram essa transição. Não foi fácil para eles. Nós vemos o testemunho no livro de Atos sobre o quão difícil foi para eles.

Consequentemente, conforme fazemos nossa transição, fazemos isso através da mente e da consciência transformadas. Às vezes, demora um pouco para vir junto, mas está sujeito à visão de mundo e aos valores. É guiado por isso, não por outra coisa. E então tem que passar por uma pequena reeducação às vezes.

Então, o irmão fraco em Corinto, por exemplo, teria problemas para internalizar seu pensamento até que fizesse a transição. Paulo estava lidando com eles de uma forma que poderia ajudar a trazê-los junto. Paulo não comprometeu a cosmovisão e os valores com base nisso, mas ele ensinou a cosmovisão e os valores e os trouxe junto como resultado.

Então, consciência e tomada de decisão. Consciência, quando você está trabalhando com decisões, sejam decisões massivas, como guerra, transgênero, e questões de

vida e morte, eutanásia, e assim por diante, ou sejam as decisões em sua própria vida pessoal, você tem que lembrar que enquanto sua voz interior está lhe dizendo uma coisa ou outra, não é isso que você ouve. O que você ouve é sua visão de mundo e valores.

Entre em contato com sua visão de mundo e valores. Vá para as escrituras e ajuste e eduque sua visão de mundo e valores para que você possa tomar decisões que estejam em conformidade com a mente de Deus, em vez da sua. Isso nunca seria feito perfeitamente.

Meus pensamentos não são seus pensamentos. Por quê? Porque somos criaturas humanas. Somos seres criados, e ele é Deus.

Nunca conseguiremos isso. Na verdade, por toda a eternidade, você estará aprendendo. É isso que a eternidade é: um eterno aprendizado da vida porque nunca seremos Deus, e nunca esgotaremos o infinito.

Então, se você não gosta de aprender agora, você está em apuros pela eternidade porque você vai estar eternamente aprendendo sobre Deus e adorando-o com base nisso. Então, isso é consciência. Nossa próxima palestra será sobre o Espírito Santo, e você terá alguns movimentos do dia a dia em termos de como falamos sobre o Espírito em relação a como falamos sobre consciência porque as escrituras os apresentam de maneiras muito, muito semelhantes.

Obrigado, e espero que seu dia seja muito bom e que este material esteja ajudando você em sua vida.